

Sistema de Controles Internos

Quadro 55 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					x
Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.				x	
Existe código formalizado de ética ou de conduta.					x
Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					x
Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC.					x
Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.					x
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
3. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
1. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
2. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				x	
3. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				x	
4. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					x
5. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
5. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				x	
7. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
3. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
3. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.					x
3. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					x
1. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x
2. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					x

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
3. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
4. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
5. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
5. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					x
7. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					x
Monitoramento	1	2	3	4	5
3. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					x
5. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					x
7. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UPC.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UPC, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UPC.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UPC, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UPC.					

Análise crítica e comentários relevantes:

Ambiente de Controle: Nos elementos de avaliação de riscos, atividades de controle e monitoramento, a UFPR aprovou a Resolução nº 28/13 (COPLAD) que fixa normas e procedimentos para a Gestão Patrimonial da Universidade Federal do Paraná, considerando que os procedimentos da Gestão Patrimonial, requerem decisões administrativas de modo a racionalizar o processo, reduzir custos, aprimorar os controles e principalmente realizar inventário patrimonial descentralizado, por unidade administrativa, garantindo assim o cumprimento das exigências legais e normas sobre a matéria na esfera Federal. A Comissão de Gestão Patrimonial (criada em 2014), composta por 10 (dez) servidores, sendo um Presidente e demais membros: 2 (dois) ou mais representantes da Central de Compras, Contratos e Patrimônio (DSG/CECOM) e 1 (um) representante indicado pelas seguintes unidades administrativas: Setor/Pró-Reitoria/Hospital/Campus Avançado, concluiu suas atividades com a colaboração de todas as Unidades da UFPR.

Procedimentos de Controle: A Central de Compras, Contratos e Patrimônio da Pró-Reitoria de Administração continuou distribuindo para toda a comunidade acadêmica a Cartilha de Patrimônio com a finalidade de conscientizar os usuários dos bens patrimoniais e sobre a importância de se manter um controle e guarda eficaz dos bens da UFPR, visando atender à Resolução 28/13 COPLAD. A Coordenação de Licitações (criada em 2014) deu sequência aos processos licitatórios, possibilitando a entrega de equipamentos para o ensino, a pesquisa e a extensão ainda dentro do ano contábil. Em dezembro de 2016, foi implantado o Sistema de Eletrônico de Informações

– SEI. Para a implantação do referido sistema foram realizadas capacitações presenciais e a distância para a comunidade da UFPR. Com a implantação do SEI, a UFPR terá mais celeridade ao trâmite de processos e também assegura o cumprimento dos prazos estabelecidos, a transparência da tramitação, economia de tempo, despesas de deslocamentos e insumos.

Em 2017, deu-se continuidade aos trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, criada por meio da Resolução COPLAD 07/11. A Comissão tem por competência orientar e coordenar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação arquivística produzida e acumulada na UFPR, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente e a eliminação daqueles destituídos de valor. Foi lançado o livro “Gestão da Informação Arquivística para arquivos públicos e privados: boas práticas”.

Ainda em 2017 foi criada foi criada uma unidade correcional denominada Diretoria Disciplinar (DD), por meio da Resolução nº 18/17-COPLAD, subordinada diretamente à Reitoria, com a competência para instaurar, conduzir e julgar procedimentos investigativos, de responsabilização de pessoa jurídica, e disciplinares, em face tanto de servidores quanto de alunos, permitindo assim a centralização das informações sobre procedimentos disciplinares instaurados no âmbito da UFPR.